

UMA ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL INFANTIL DE TRÍPLICE VIRAL NAS REGIÕES BRASILEIRAS DE 2000 A 2022

INTRODUÇÃO: A queda na cobertura vacinal infantil para tríplice viral (SCR) no Brasil, causa uma grave preocupação quanto à saúde pública. Os impactos mais significativos da não vacinação têm sido a morbidade e mortalidade por infecções graves que afetam o público infantil com repercussões diretas na qualidade de vida dessa população. **OBJETIVOS:** Realizar uma análise comparativa da cobertura vacinal infantil da tríplice viral (SCR) nas diferentes regiões brasileiras. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, referente ao período compreendido entre 2000 e 2022, cujos dados foram obtidos através do Sistema de Informação em Saúde do DATASUS, em 21 de agosto de 2022. A pesquisa apresentou uma abordagem quantitativa e qualitativa, ao comparar os índices de imunização dos últimos 22 anos, bem como o risco do ressurgimento de doenças já erradicadas pela vacinação em massa. **RESULTADOS:** Constatou-se que a Região Centro-Oeste implementou majoritariamente o esquema vacinal para esse imunobiológico (97,62%), seguida pela Região Sudeste (97,57%) e Nordeste (97,41%). O total de cobertura nacional na primeira dose foi de 96,29%. Com relação a segunda dose, evidenciou-se uma vacinação nacional de apenas 88,94%, sendo a Região Sudeste, a que mais vacinou (91,01%), seguida pela Centro-Oeste (90,25%), Sul (89,24%), Nordeste (88,46%) e Norte (81,29%). **CONCLUSÕES:** O estudo demonstrou uma adequada cobertura vacinal, quanto a primeira dose em todas as regiões, com valores acima de 90%. Porém, considerando que o esquema vacinal requer duas doses para ser efetivo, observou-se uma baixa adesão na dose de reforço, com valores inferiores a 90% nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Os resultados sugerem um maior foco das campanhas, no que tange a conclusão do esquema vacinal, de modo a proteger a população infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Nacional de Imunização; Cobertura Vacinal; Imunização.

REFERÊNCIAS:

1. OLIVEIRA, Gabriela Cunha Corrêa Freitas de et al. Cobertura vacinal infantil de hepatite A, tríplice viral e varicela: análise de tendência temporal em Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, p. e220010, 2022.
2. GODOY, Vivian S. et al. O perfil epidemiológico da aids em idosos utilizando sistemas de informações em saúde do DATASUS: realidades e desafios. **Brazilian Journal of Sexually Transmitted Diseases**, v. 20, n. 1, p. 7-11, 2008.

3. DIAS, Barbara F.; ALMEIDA, Renan MVR. Rotavirus and Triple Viral Vaccine Losses in Vaccination Rooms: a Cross-Sectional Study. **MedicalExpress**, v. 4, 2017.